



VIDA E MORTE: O QUE O AMOR VIRA QUANDO CHEGA O FIM

Autor(res)

Flávia Penha Jacobsen Batista
Elcio Vicente Alves Achando
Luana De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - BANDEIRANTES

Resumo

A dicotomia entre vida e morte é um dos fatores primordiais que compõem a existência, e se pudesse retratar isso em uma frase, seria a de Vinicius de Moraes “quem sabe a morte, angústia de quem vive”. Com isso, surge a necessidade de falar sobre como o luto, sendo o acontecimento entre esses fatores, age dentro da vivência do indivíduo. Utilizando como base a Logoterapia, que mesmo em meio ao sofrimento, podemos escolher dar ou não um valor que possa gerar um significado de cada situação e este por sua vez, nos faz passar por momentos de sofrimento, com finalidade de superá-los (DIAS; CAIXETA, 2022). Tendo esse trabalho o objetivo de compreender o trauma gerado pela morte e o significado a ser dado depois dela ter ocorrido, para isso, como metodologia, foi utilizado uma revisão narrativa de artigos sobre o luto. De acordo com a OMS (2022), o luto prolongado foi considerado transtorno mental em 2022, esse conceito encontra-se dentro do DSM- 5 TR. A logoterapia conceitua uma visão de mundo e do homem junto a um sofrimento inevitável, isso favorece a um resgate do sentido da vida, auxiliando no enfrentamento da perda. A perda de um ente querido afeta o mundo do indivíduo, não sendo possível continuar tudo igual após a morte (DIAS; CAIXETA, 2022). Com isso, o enfrentamento do luto é necessário para que haja uma outra visão dessa vida antiga, em relação a essa nova que se assume com finalidade de ressignificar a vivência.